

de Reprodução de Suínos, Porto Alegre-RS e EMBRAPA-CNPQA, Concórdia-SC).

A estimulação da atividade reprodutiva da fêmea em decorrência da presença do macho é conhecido como “efeito macho”. Os objetivos desse trabalho foram avaliar os efeitos da presença do macho no período PRÉ-DESMAME sobre os parâmetros reprodutivos da fêmea suína. O trabalho foi realizado em uma granja industrial, localizada no oeste catarinense, no período de verão e inverno de 1994. A exposição das fêmeas ao macho iniciou cinco dias antes da data do desmame e constituiu na passagem alternada pelo corredor central da maternidade de dois machos, duas vezes ao dia até a data do desmame. O estímulo do macho PRÉ-DESMAME mostrou-se eficiente na redução do intervalo desmame-estro (IDE, em dias) em determinadas categorias de fêmeas e épocas do ano. No entanto, essa técnica não foi eficiente na redução do percentual de fêmeas em anestro pós-lactacional no rebanho. A taxa de retorno ao estro pós-inseminação, a taxa de parto, bem como o tamanho da leitegada não diferiram entre os dois tratamentos. No período de verão não ocorreu uma redução no IDE ( $p=0,90$ ) das fêmeas primíparas submetidas à presença do macho (PM) (4,11) frente ao grupo controle (4,07). No entanto, no inverno essa mesma categoria respondeu com uma diminuição do IDE ( $p=0,00$ ) quando exposta a PM (3,26, controle=4,55). Quando submetidas a PM no verão as fêmeas de segundo parto (3,27) e as com mais de dois partos (3,34) apresentaram uma redução significativa do IDE ( $p=0,01$  e  $p=0,00$ ) frente aos animais controle (4,10 e 4,08). Entretanto no período de inverno não foi demonstrada uma redução no IDE ( $p=0,21$  e  $p=0,39$ ) para fêmeas de segundo parto (com PM=2,82 e controle=3,44) e com mais de dois partos (com PM=2,82 e controle=3,08).